

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O calendário do Athos 2027

Estava pensando em Athos Bulcão, porque, depois da doação de um terreno para a construção da sede definitiva da fundação que leva seu nome, não houve nenhuma novidade alentadora no sentido de ser concedida uma casa digna para o nosso artista mais importante. Pois bem, eis que recebo a notícia de que a Fundathos lança a campanha colaborativa para a edição do Calendário Athos Bulcão 2027.

Essa edição de 2027 contemplará trabalhos de coleções particulares. São desenhos, pinturas e experimentações. Como se tornou tradição, o mês de janeiro registra releituras da obra de Athos produzidas em atividades de arte-educação desenvolvidas pela FundAthos.

Alguns amigos me dizem que, com as engenhocas virtuais, o calendário físico de papel tornou-se arcaico, basta dar um clique no celular. Que me desculpem os hiperconectados, mas, de minha parte, não consigo me orientar sem o calendário do Athos. Gosto de marcar os compromissos, as datas de consulta ou os acontecimentos. Sem isso, fico perdido no tempo.

A minha memória teve umas 42 gigas, mas, atualmente, funciona só para o gasto, com tico e teco. Vladimir Carvalho tinha uma memória invejável aos 89 anos. Raramente claudicava, era um espetáculo, ele remontava cenas de 50 anos com detalhes inimagináveis. Era um cinememória ambulante.

Além disso ou talvez até antes disso, existe uma outra razão para saudar a chegada de mais um calendário. É sempre um prazer apreciar as múltiplas linguagens e artes de Athos Bulcão, um dos mais talentosos artistas do modernismo brasileiro, com quem nós temos o privilégio de conviver cotidianamente, envolvidos pela beleza de suas obras na integração arte-arquitetura.

Na verdade, em si mesmo, o calendário é um momento em que os brasilienses celebram Athos Bulcão. É um projeto colaborativo, totalmente bancado pelos amigos. E todos são amigos do Athos, independentemente que o tenham conhecido, pessoalmente, ou não. É um momento em que Brasília abraça Athos.

Apesar de todos os problemas e sobressaltos, temos o privilégio de nos orientarmos por um calendário floral da escala bucólica de Lucio Costa no Plano Piloto e, também, o de marcarmos o tempo com obras de arte de um dos grandes artistas do modernismo brasileiro. Que Athos receba, em breve, uma casa digna para ele na cidade que ajudou a construir. Vamos participar do calendário, vamos colaborar, vamos abraçar Athos Bulcão.

PS: Entre no site da Fundação Athos Bulcão e saiba como colaborar com o calendário do Athos de 2027.

CRIME ORGANIZADO

Do sangue à lavagem de capitais

Ao longo dos anos, o Comboio do Cão, criado na Papuda, abandonou a guerra contra grupos rivais para se inserir na economia formal

» DARCIANNE DIOGO

Em quase duas décadas de existência, a facção brasiliense Comboio do Cão (CDC) recuou com o uso de armas para o derramamento do sangue inimigo e priorizou a lavagem de capitais e a inserção na economia formal para a obtenção de lucros ilícitos. O relatório *Cenários do Crime Organizado no Brasil*, elaborado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), revela a infiltração da organização criminosa em cinco setores empresariais específicos na capital federal — distribuidoras de bebidas, construtora, transportadora, tabacaria e supermercado.

Em 2024, uma megaoperação da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado da Polícia Civil do DF (Draco) expôs essa engrenagem. A operação Fittizia desmantelou um esquema de lavagem de dinheiro e fraudes financeiras gerenciado pelo Comboio do Cão. À época, foram cumpridos 14 mandados de prisão cautelar e 14 de busca e apreensão em três cidades do DF, em Goiás e na Paraíba.

A partir de uma investigação contra um faccionado que utilizava um documento de identificação falso, a polícia identificou uma rede criminosa estruturada que operava por meio de empresas fantasmas, utilizando contas bancárias em nome de laranjas para lavar capitais obtidos em esquemas fraudulentos. Segundo as investigações, a ação dos autores envolvia a criação de empresas fictícias utilizadas para ocultar e movimentar recursos provenientes de atividades ilícitas, dificultando o rastreamento de sua origem criminosa.

A operação foi a ponta do iceberg do esquema mais sofisticado adotado pela facção. Mecanismo bem diferente do empregado no nascimento da cúpula. Segundo investigadores, a priorização pela lavagem de capitais deve-se aos altos custos financeiros e repressão policial intensa em desfavor dos confrontos armados. A atuação empresarial, todavia, permite a movimentação de bilhões de reais de forma mais discreta.

Começo

O Comboio do Cão surgiu dentro da Penitenciária do Distrito Federal 2 (PDF 2), no Complexo Penitenciário da Papuda, entre 2008 e 2009, por parte de três detentos, Rogério Peste, Marcão 121 e Marcelo Lacraia. No começo, a maioria dos membros era de dentro da cadeia, mas à medida que ganharam a liberdade, as diretrizes foram destinadas a outras pessoas. Entre os nomes estão: Fabiano Sabino, vulgo FB, preso desde 2017, e Willian Peres Rodrigues, o Wilinha, que estava foragido desde 2019 e foi capturado em Paranhos (MS), em abril deste ano. Com a dupla encarcerada, outro criminoso assumiu o posto e está na mira da polícia.

Desde o surgimento, a base da facção opera em pontos estratégicos no Riacho Fundo 2, como em bares e em casas de criminosos.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Decor prendeu mais de 70 integrantes da facção Comboio do Cão, com apreensão de armas e munições

Até 2019, pelo menos, a disputa por pontos de tráfico de drogas resultou em inúmeros assassinatos embasados no "acerto de contas". A Polícia Civil estimava, em 2021, 500 ocorrências e 30 homicídios praticados pelo grupo. A operação de destaque, uma das mais repressivas contra a organização, prendeu, em 2019, 46 faccionados por atuação no tráfico de drogas, homicídios, lavagem de dinheiro, entre outros crimes.

"O CDC obteve avaliações destacadas nos elementos relacionados à lavagem de capital e à atuação em mercados lícitos. A facção possui histórico de utilização de distribuidoras de bebidas, construtora, transportadora, tabacaria e supermercado para lavagem de capitais da facção", registrou o estudo da Abin.

Mesmo após a tentativa frustrada de alinhamento, o CDC segue com postura pragmática focada em ganhos financeiros, evitando embates diretos e mantendo do neutralidade em relação aos demais grupos, enquanto a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) afirma acompanhar essas dinâmicas e atuar em operações permanentes para descapitalizar as organizações.

INQUÉRITO

Polícia irá investigar morte de garoto

» LUIZ FELLIPE ALVES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou um inquérito para investigar as circunstâncias da morte de Christopher Henrique Morais, de 4 anos, na última sexta-feira, após passar mal depois de brincar em uma brinquedoteca no Shopping Conjunto Nacional. A investigação requisitou as imagens do circuito interno do shopping e irá ouvir novos depoimentos da família, de funcionários e socorristas, além de testemunhas que presenciaram o fato.

A Seção de Crimes Violentos (SicVio) ficará responsável pelas apurações. O inquérito organizou a investigação em 10 medidas, entre oitivas de testemunhas, exame pericial e documentos médicos. A investigação visa apurar se houve algum erro de procedimento ou negligência por parte dos envolvidos.

O documento da polícia determinou que "possíveis divergências quanto à dinâmica dos fatos, alegações de demora no atendimento, movimentação da vítima antes da chegada do socorro especializado, tentativas de reanimação por pessoas não identificadas e necessidade de análise das imagens de monitoramento do estabelecimento e do shopping" sejam consideradas na investigação.

A PCDF requisitou, com urgência, ao Conjunto Nacional e à brinquedoteca, a preservação e a disponibilização imediata de todas as imagens do sistema de monitoramento interno e externo. Os vídeos de câmeras de segurança deverão abranger o período entre as 15h e as 18h30, horário que a criança começou a passar mal e depois morreu. A polícia espera, ainda, o resultado do laudo cadavérico para esclarecer a causa da morte.

Cópias dos registros médicos e relatórios operacionais também foram solicitadas pela investigação aos órgãos de socorro que prestaram atendimento a Christopher, como Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), SAMU e o serviço médico do shopping.

A assessoria do Conjunto Nacional explicou que está colaborando com as investigações. "O shopping informa que está colaborando integralmente com as autoridades competentes para o esclarecimento dos fatos. As imagens já foram entregues", informou.

Dúvidas

Maria Victoria Morais Lima, 20, tia do garoto, acredita que o inquérito poderá explicar qual foi a causa da morte do sobrinho. "Não temos nada concluído no momento", disse. O laudo feito pelo Instituto Médico Legal (IML) foi "inconclusivo", o que gera ainda mais dúvidas sobre a morte de Christopher.

Um dia após a morte do filho, a mãe do garoto, Evellyn Morais, publicou um texto em homenagem ao filho. "Eu queria ter tido mais tempo. Mais abraços, mais momentos, mais manhãs ao seu lado, mais oportunidades de ver você crescer, de acompanhar cada conquista sua e de segurar sua mão em cada etapa da vida", disse.

A família espera que a investigação jogue luz sobre a morte de Christopher. "Eu ainda estou aguardando o laudo oficial do médico legista", afirmou Evellyn Morais. A reportagem entrou em contato com o advogado que representa a família, mas ele não havia respondido até o fechamento desta edição.

Segundo a mãe, Christopher era autista, mas isso não o tornava uma pessoa doente. "Eu respeitava muito as limitações dele. Ele era tinha pavor de barulho, de muitas pessoas e de cores muito fortes. Então eu respeitava isso", comentou.

Reprodução/Instagram



Nas redes sociais, a mãe publicou um texto em homenagem ao filho

Em suas redes sociais, Evellyn fez um apelo para todas as mães, principalmente atípicas. "Todo mundo que estava lá e que tiver imagens do que aconteceu, me mande, por favor. Eu quero entender muito o que aconteceu com meu filho para ter um pouco de paz", acrescentou.

Obituário | Sepultamentos realizados em 26 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Adalberto Rocha Ferreira, 79 anos
Amâncio Manoel Lopes, 92 anos
Diva Helena Oliveira Santos, 50 anos
Dolores Solar de Lima, 81 anos
Doralice Almeida Amador da Silva, 92 anos
Fabiano Souza de Lima, 51 anos
Florisvaldo Costa, 94 anos
Gilmar Lopes da Silva, 61 anos
Jonas da Silva de França, 35 anos
Liliane Tomé de Oliveira, 74 anos
Maria Nilcea de Carvalho, 85 anos
Maria Raimunda Barros de Lima, 73 anos
Maria Zilda de Oliveira, 78 anos
Rayane Alves Dias, menos de 1 ano
Vitória Jeber Catelli, 97 anos
Waldir Napolitano, 84 anos

» Taguatinga

Allan Cláudio dos Santos, 60 anos
Daria Maria Rodrigues Marques, 71 anos
Dionalva Santos de Jesus, 72 anos
Djalma Batista de Souza, 81 anos
Francisco Severino de Lacerda, 62 anos
Genivalda Silva Lima, 95 anos
José Borges de Miranda, 79 anos
José Pires Guimarães, 65 anos
Maria de Fátima de Brito, 72 anos
Maria José da Cruz, 82 anos
Larytsa Tamy Almeida Gonçalves, menos de 1 ano
Raimunda da Silva Marques, 84 anos
Samuel Levi Alves de Sousa, 0 anos

» Gama

Antônio Viana Chaves, 75 anos
Nilza Santos da Silva, 76 anos

» Planaltina

Orismar Ferreira Lima, 59 anos
Samuel Lopes Barroso, 57 anos
Valter de Almeida Pinto, 44 anos

» Sobradinho

Elita de Sena Guedes, 89 anos
Geferson Soares da Silva, 41 anos
Wilson de Santana Souza, 60 anos
Yara Maria Broxado Marçal, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Ivo Ramiro Trovizo, 85 anos (cremação)
Fabiana Marques Pontes, 26 anos (cremação)
Vera Lúcia Guimarães Gomes, 52 anos (cremação)

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Concorrência nº 11/2026

O objeto da presente licitação é a contratação de 01 (uma) empresa para prestar serviços de comunicação digital, conforme descrito na Instrução Normativa SECOM/PR nº 9, de 12 de novembro de 2025, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na *Internet* nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ ou https://www.gov.br/mdr/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes1

ABERTURA: 21/01/2027, às 10h (dez horas), na SGAN, Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Auditório - Edifício Celso Furtado, Asa Norte, Brasília/DF.

Débora de Carvalho Sousa
Chefe da Divisão de Compras e Licitações